

1 **SÚMULA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE**
2 **CULTURA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.**

3 Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se
4 virtualmente, devido a pandemia do Covid-19, o Conselho de Cultura da
5 Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do PRÓ-REITOR DE
6 CULTURA E EXTENSÃO, Professor Doutor FERNANDO AUGUSTO DE
7 ALMEIDA HASHIMOTO, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros:
8 André Santanché, Ariane Polidoro Dini, Cauê Moreira, Claudia Maria Mendes de
9 Almeida Pedroso, Fábio Augusto Cerqueira, Helen Bovo Tormina Zanao, Herivelton
10 Fabiano Zanotto, Juliana Pasti Villalba, Luan Ramos da Silva, Marcelo Rocco, Mary
11 Angela Biason, Orival Andries Junior, Paulo Regis Caron Ruffino, Renato Ferracini,
12 Renê José Trentin Silveira, Sylvia Helena Furegatti e Wenceslao Machado de Oliveira
13 Junior. Justificaram ausência à reunião os conselheiros Adilton Dorival Leite, Álvaro
14 de Oliveira D'Antona, Edvaldo Aparecido Rofatto, Jefferson Cano, Paulo Ronqui,
15 sendo substituído pela profa. Rachel Zuanon e Rosângela Maria R. Camolese. O
16 professor Emerson de Biaggi, assessor da PROEC, participou como convidado da
17 reunião. O PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO e CULTURA dá início à Quarta Reunião
18 Ordinária do Conselho de Cultura da Universidade de Campinas, dando as boas-
19 vindas e agradecendo a presença de todos. Informa que a reunião está sendo gravada e
20 menciona as justificativas de ausência. Diz que irá alterar a pauta e iniciará pela
21 ordem do dia. Sobre o primeiro ponto da ordem do dia, a súmula, pergunta se há
22 alguma observação e/ou comentário. Como não houve nenhuma manifestação, o
23 Presidente do Conselho coloca o item em votação e solicita que os conselheiros votem
24 através do chat do google meet. A súmula foi aprovada por todos os conselheiros
25 presentes, exceto pela conselheira Mary Angela Biason que entrou na reunião após a
26 votação e as conselheiras Rachel Zuanon e Sylvia Furegatti que se abstiveram. O Pró-
27 Reitor de Extensão e Cultura coloca em votação o segundo item da ordem do dia, que
28 é a aprovação do calendário de reuniões para o ano de 2021. Informa, ainda, que
29 pretende convocar uma reunião extraordinária em março, antes do término dessa
30 gestão, para dar posse aos novos membros e apresentar um relatório final de
31 atividades dessa Administração. Não havendo nenhuma manifestação contrária e/ou
32 comentário a respeito do calendário proposto, Prof. Fernando Hashimoto coloca o
33 item em votação. O item foi aprovado por unanimidade entre os conselheiros
34 presentes, exceto pela conselheira Mary Angela Biason que entrou posteriormente na
35 reunião. Houve apenas o comentário, no chat, da conselheira Helen Bovo Tormina
36 Zanao que aprovou o item, mas entende como pequena a quantidade de reuniões
37 ordinárias anuais. O Presidente do Conselho passa para o terceiro item da ordem do
38 dia e solicita que o Prof. Wenceslao (Diretor de Cultura) faça uma breve explanação
39 sobre o que seria a proposta do Ciclo de Conversas sobre políticas de cultura para a
40 Unicamp. O Vice-Presidente do Conselho, WENCESLAO MACHADO DE
41 OLIVEIRA JUNIOR, menciona a carta explicativa enviada junto com a pauta e os
42 quatro itens ali elencados. Menciona que a política cultural da Unicamp foi
43 estabelecida no final de 2016 e, depois disso, a Universidade passou por mudanças
44 muito significativas, especialmente o vestibular indígena e o vestibular com cotas

1 raciais e entende que seria oportuno iniciar esse ciclo de conversas para que fosse
2 amadurecida uma interação nessa política, incorporando essas mudanças. A ideia é
3 que esse Ciclo de Conversas tenha início o quanto antes, mas não teria prazo definido
4 para terminar. Menciona, também, as recentes discussões a respeito das (des)
5 continuidades entre a extensão e cultura, considerando a transversalidade de ambas às
6 atividades acadêmicas. Fala sobre a aprovação, nesse ano, do Regimento do
7 CONCULT, e então, temos um Conselho estabelecido na Universidade e ganha
8 legitimidade para fazer essa discussão sobre uma política cultural. E fala, também,
9 sobre a aprovação que houve, nesse ano, do Plano Municipal de Cultura que foi
10 encabeçada pelo Fórum Permanente de Cultura de Campinas, que tem acento nesse
11 Conselho e, portanto, seria importante ouvir aquilo que foi aprovado no contexto
12 municipal e macro-regional para compormos, da melhor maneira, aquilo que a
13 Universidade produz e aquilo que a cidade tem como expectativa. E, por fim,
14 menciona o Fórum de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior
15 (FORCULT), que produziu uma série de documentos e indicações para a
16 elaboração/efetivação de uma política de cultura para as universidades públicas, o que
17 nos permite considerar as diretrizes apontadas para o contexto nacional e
18 interuniversitário. O PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA, retoma a palavra
19 e abre espaço para que os conselheiros possam se manifestar/comentar a respeito
20 dessa proposta. A conselheira HELEN BOVO TORMINA ZANAO pede a palavra e
21 propõe que fossem convidados para essa roda de conversas, membros do Núcleo
22 Negro da Unicamp e algum membro da Comunidade Indígena, pois entende que
23 deve-se ter o cuidado permanente de inserir nessas discussões um olhar não
24 eurocêntrico, sobre as culturas não hegemônicas. O conselheiro LUAN RAMOS DA
25 SILVA solicita a palavra e diz que a proposta é interessante, mas ficou na dúvida
26 sobre aprovar um evento que não tem data e com uma proposta muito vaga.
27 Questionou se já vamos propor os temas aqui ou vamos buscar esses temas e quem
28 ficará responsável por isso e solicitou maiores explicações. O conselheiro FÁBIO
29 AUGUSTO CERQUEIRA pediu a palavra e disse que gostaria de complementar
30 informações sobre o FORCULT e disse que esse Fórum surgiu à partir dos Fóruns
31 Permanentes da Unicamp. Esse Fórum aconteceu em 2014 e se reuniu para discutir a
32 implementação de uma política cultural para a Unicamp. Na época foi possível reunir
33 representantes de várias universidades do Brasil, de trabalhadores de pró-reitorias de
34 cultura e diretorias de cultura de outras universidades e, nesse momento, entendeu-se
35 a necessidade do estabelecimento de um Fórum para discutir a questão da cultura
36 dentro das Universidades. Disse que entende como importante fazer essa revisão da
37 política e depois poder partir para a criação do Plano de Cultura para a Universidade.
38 O conselheiro RENATO FERRACINI solicitou a palavra e disse que gostou muito da
39 ideia e acha muito importante, mas falou que vai um pouco na esteira do conselheiro
40 Luan e acha que precisamos, de maneira mais prática, organizar essa questão, se será
41 um grupo de trabalho interno, se haverá uma reunião inicial para pelo menos
42 organizar melhor como será feito esse ciclo de conversas. PROF. FERNANDO
43 HASHIMOTO retomou a palavra e pediu para que o Prof. Wenceslao comentasse e
44 esclarecesse os pontos levantados pelos conselheiros, até esse momento, a respeito da

1 proposta do Ciclo de Conversas. PROF. WENCESLAO MACHADO DE OLIVEIRA
2 JUNIOR disse que inicialmente o que foi pensado foi colocar a ideia desse Ciclo de
3 Conversas na pauta e pensar junto com o Conselho essa proposta. Mas entende como
4 importante decidir aqui como isso se dará e parece que a ideia do GT pode ser
5 interessante para organizar essa proposta. O PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E
6 CULTURA retoma a palavra e disse entender que aparentemente não tem ninguém
7 contrário a ideia e poderíamos fazer a proposta de um GT e estabelecer uma agenda
8 de trabalho, que se iniciaria ainda nesse ano. O conselheiro HERIVELTON
9 FABIANO ZANOTTO pediu a palavra e disse que participou da última edição do
10 FORCULT, no qual pode presenciar os trabalhos de um dos GT's que teve a
11 incumbência de elaborar um instrumento para implementação da política e do plano
12 de cultura para as Instituições Públicas de Ensino. Disse que a minuta desse
13 documento já está elaborada e, no próximo dia 30, será submetida para aprovação na
14 assembleia do FORCULT. Esse instrumento contempla, fundamentalmente, dois
15 eixos: política de cultura e plano de cultura e uma metodologia necessária para esse
16 processo. Disse que há uma indicação do FORCULT para que a política de cultura a
17 ser estabelecida esteja conjugada com o plano de cultura que irá conferir o caráter
18 executivo com indicadores e metas. O conselheiro RENÊ JOSÉ TRENTIN
19 SILVEIRA pediu a palavra e disse que algo que o tem preocupado é a ausência de
20 espaços de cultura nas Unidades e ficou pensando em como poderíamos fomentar isso
21 em termos de política para a Universidade. Mencionou que pensou, por exemplo, nas
22 Unidades como espaços de exposições permanentes de arte e cultura diversas. E,
23 também, na promoção de pequenos eventos de cultura que poderiam ocorrer
24 frequentemente. Poderíamos pensar em como fazer com que o próprio campus e as
25 Unidades internamente sejam espaços de exposição e, também, de produção. De
26 forma que as produções / exposições artísticas façam parte do nosso cotidiano. O
27 conselheiro PAULO RUFFINO pediu a palavra e disse que gostaria de fazer suas
28 palavras do Prof. Renê. Entende como um benefício do ponto de vista humanístico, de
29 convivência das pessoas dentro da Universidade. O PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
30 E CULTURA retomou a palavra e disse ficar muito feliz em escutar diretores de
31 Unidades entendendo a cultura como elemento transformador importante. Comentou
32 que, recentemente, tivemos um ex-aluno nosso, Paulo Ito, ganhador do Prêmio Bunge,
33 e que, devido a repercussão do prêmio, faria uma intervenção artística em uma das
34 paredes vazias da Universidade. No entanto, a reação contrária das Unidades foi
35 grande e ele acabou tendo que ser alocado no Instituto de Artes. Diante disso,
36 podemos ver que ao mesmo tempo que nós temos uma vontade expressa das Unidades
37 na realização nós encontramos algumas dificuldades. Temos um histórico, do início
38 da gestão, em 2017 e 2018, de acolhimento dos alunos através de projetos de artes,
39 várias intervenções foram feitas e algumas ainda podem ser percebidas no campus e
40 teve uma repercussão muito boa. Comentou que, em 2018, levou uma proposta para
41 as bibliotecas se “transformassem” em grandes centros culturais mas, por vários
42 motivos, isso não se concretizou. Apenas no IFCH houve a implementação de um
43 projeto do Prof. Jorge Coli. Propôs que fosse formulado um GT, entre os próprios
44 membros do CONCULT, incluindo representantes discentes, docentes, da Diretoria

1 de Cultura, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, funcionários técnicos-
2 administrativos e membros externos. Os membros que estão presentes poderiam se
3 manifestar no chat sobre o interesse em participar do GT e para os ausentes,
4 mandaríamos um e-mail convidando-os. A primeira reunião ocorreria no início de
5 dezembro, na qual seria montada uma agenda para que as primeiras atividades sejam
6 desempenhadas no primeiro semestre do próximo ano. PROF. WENCESLAO
7 MACHADO DE OLIVEIRA JUNIOR pediu a palavra e disse que o Projeto Funciona
8 Cultura tem no seu projeto inicial (presencial) que as oficinas aconteceriam nas
9 próprias Unidades e que o último encontro de cada oficina seria uma apresentação
10 cultural ou uma exibição da produção na própria Unidade. Pediu a colaboração de
11 todos na divulgação das oficinas que, nesse momento, estão ocorrendo remotamente
12 por conta da pandemia. O conselheiro LUAN RAMOS DA SILVA pediu a palavra e
13 disse que na FEA, Unidade a qual pertence, também sente falta de eventos de cultura.
14 Perguntou se o GT seria composto apenas por membros do CONCULT e qual seria o
15 período desse GT, pensando que o mandato de alguns conselheiros está se encerrando.
16 PROF. FERNANDO HASHIMOTO retomou a palavra e disse que a ideia é que o GT
17 tenha no máximo 90 dias para concluir os trabalhos e seria composto por membros do
18 próprio CONCULT. A conselheira SYLVIA FUREGATTI pediu a palavra e disse
19 que o MAV sempre participa da calourada da Unicamp. Mencionou, também, que o
20 IMECC foi uma Unidade que não autorizou a colocação de uma faixa artística lá no
21 prédio. Fez um pedido renovado para que essas ações do Museu, que querem alcançar
22 as mais diversas áreas, possam também ser incorporadas. Prevendo a organização do
23 MAV e de seu acervo, disse que pretende iniciar no começo do próximo ano, o envio
24 de ofícios aos diretores de Unidades que detém esculturas de um projeto elaborado na
25 década de 80, pelo Prof. Aristodemo Pinotti e que habita o campus inteiro, chamado
26 Arte no Campus. Esse projeto possui peças que estão mais evidentes e mais bem
27 cuidadas e outras que estão muito deterioradas e obstruídas pelo próprio paisagismo
28 dos Institutos. O MAV quer muito trabalhar o acervamento dessa coleção de
29 esculturas públicas da Unicamp, compartilhando a tutela com os Institutos. O
30 conselheiro PAULO RUFFINO pediu a palavra e disse que não estava ciente dessa
31 negativa do IMECC em fixar faixas do Museu e pediu para que depois pudessem
32 conversar. O PRESIDENTE DO CONCULT retomou a palavra e disse que gostaria
33 de votar o GT e o formato do GT, que teria no máximo 90 dias para concluir os
34 trabalhos, iniciaria as reuniões ainda esse ano prevendo atividades já para o primeiro
35 semestre de 2021 e contaria com as representações da Pró-Reitoria, de discentes, de
36 docentes, de funcionários administrativos e de membros externos. Colocou em
37 votação o GT e o formato mencionado e pediu para que os membros se manifestassem
38 no chat. A proposta foi aprovada por unanimidade. Diante disso, pediu que os
39 interessados em participar do GT se manifestassem no chat e depois enviaria um e-
40 mail convidando os conselheiros que não estavam presentes nessa reunião para
41 comporem o GT. Os conselheiros presentes que manifestaram interesse em participar
42 do GT, foram: Helen Bovo Tormina Zanao, Fábio Augusto Cerqueira, Luan Ramos
43 da Silva, Orival Andries Júnior, Renato Ferracini, Marcelo Rocco e Juliana Pasti
44 Villalba. O conselheiro RENÊ JOSÉ TRENTIN SILVEIRA pediu a palavra e disse

1 que precisaria sair para outro compromisso. Falou que gostaria bastante de participar
2 desse GT, mas fica preocupado por já estar participando de outros. Disse, também,
3 que caso falte pessoas para compor o GT, fica a disposição e gostaria de acompanhar
4 as discussões. PROF. FERNANDO HASHIMOTO retomou a palavra e disse que
5 temos como um dos informes o Regimento do CONCULT que foi aprovado no último
6 CONSU. Como os outros informes são da Diretoria de Cultura, passou a palavra para
7 o Prof. Wenceslao. O VICE-PRESIDENTE do Conselho, então, disse que a ideia é
8 apresentar as ações da Diretoria de Cultura e de seus órgãos nesse período de
9 pandemia. Mencionou os três projetos mais significativos da Diretoria de Cultura que
10 são: OTRAS Latinoaméricas, Casa dos Saberes Ancestrais e Funciona Cultura. Disse
11 que esses projetos estão assentados em uma política específica, voltada para
12 intensificação da presença das culturas indígenas e afro-americanas na Unicamp.
13 Disse que o projeto OTRAS Latinoaméricas, apesar da programação de 2020 já estar
14 encaminhada/estruturada, teve que ser completamente interrompido por conta da
15 pandemia. No entanto, as diretrizes desse projeto foram utilizadas, como referência,
16 para o edital e seleção do convênio artista e pesquisador-residente que é apoiado pelo
17 Banco Santander. Informou que já houve a seleção de um primeiro edital do
18 Santander (95 inscritos) de sete artistas-pesquisadores, com título mínimo de
19 mestrado e que será aberto um segundo edital no início de dezembro para seleção de
20 outros dezoito artista-pesquisadores para virem para a Unicamp em 2021 e 2022.
21 Sobre o projeto Casa dos Saberes Ancestrais, disse que o projeto acabou de
22 desdobrando em uma ação com a Diretoria Executiva de Direitos Humanos da
23 Unicamp, que foi o estabelecimento de uma coleção de e-books, chamada Jurema, e
24 que tem já dois e-books organizados pela Diretoria de Cultura e dois previstos pela
25 Diretoria de Direitos Humanos. A respeito do Projeto Funciona Cultura houve uma
26 negociação com os apoiadores internos e os oficineiros para readaptar as oficinas para
27 o formato remoto, devido a pandemia. Informou que o projeto já está indo para a
28 quinta edição agora em dezembro. E ressaltou a importância do apoio dos
29 funcionários do Cis-Guanabara a esse projeto. Contou que será lançado, no dia 09 de
30 dezembro, um edital voltado exclusivamente para apoiar projetos de produção cultural
31 realizadas pelos servidores, resultados das oficinas que eles fizeram ou não, para ser
32 parte de uma mostra cultural a ser realizada no início de abril de 2021, no formato
33 virtual. Informou que o Edital Anual para projetos culturais foi suspenso, como parte
34 dos esforços da PROEC para contenção de gastos, tendo em vista os dois outros
35 editais que foram abertos neste ano de 2020, um em abril (edital contingenciamento
36 covid-19) e em outubro (edital artista-pesquisador residente com apoio do Santander).
37 O edital específico para o período de contingenciamento (desenvolvimento de ações
38 de arte e cultura com registro digital direcionado para plataforma digitais e veiculação
39 online e posterior acesso livre no site da DCult), que deu origem ao Festival Aberto de
40 Arte e Cultura – CultuAR, que ocorreu entre 15/10 e 05/11 e as obras estão
41 disponíveis para consulta no site da Diretoria de Cultura. A Unicamp realizou e teve o
42 apoio da Diretoria de Cultura e da PROEC em dois eventos de cultura: O Unicamp
43 Queer e o Unicamp Afro. Sobre o convênio com a ecofalante, nesse semestre, se
44 desdobrou em uma disciplina AM, com aproximadamente 30 alunos frequentes e está

1 sob a responsabilidade do Prof. Sandro Tonso (FT). Nesse momento o Prof.
2 Wenceslao passou a palavra para o Diretor da Casa da Lago, Fábio Cerqueira para
3 que seguisse com a apresentação. O conselheiro FÁBIO CERQUEIRA iniciou
4 falando sobre o Projeto do Guia Cultural, que nasceu na Diretoria de Cultura, e hoje
5 se encontra na Casa do Lago. É um projeto que foi implantado em 2014, como uma
6 ferramenta para que a comunidade da Universidade pudesse divulgar os eventos que
7 acontecem no campus ou fora do campus, mas com a participação da comunidade
8 universitária e, também, uma ferramenta, para que nós que trabalhamos com a cultura
9 na Universidade possamos ter um mapeamento das atividades que acontecem,
10 mapeamento dos grupo culturais da Universidade e de que forma se dá essa dinâmica
11 da produção cultural e artística dentro da Unicamp. O principal objetivo é fazer a
12 divulgação dos eventos culturais e isso é feito através de um site do guia cultural, do
13 facebook e do instagram. A conselheira SYLVIA FUREGATTI seguiu com a
14 apresentação sobre o Museu de Artes Visuais (MAV). Disse que nesse ano acolheram
15 a proposta de um pesquisador do mestrado de um ciclo de webinários, que teve uma
16 resposta interna e externa muito positiva, resultando em um segundo ciclo de
17 webinários. O primeiro foi dedicado aos desafios da curadoria na atualidade e o
18 segundo tem como título: perspectivas museológicas em conservação, arquitetura e
19 entorno. Mencionou a criação e implantação, em outubro desse ano, da aba de
20 publicações do MAV no site oficial do Museu, o que garante maior acesso às suas
21 publicações textuais, gráficas e videográficas. Comentou que, de abril a julho,
22 trabalharam na inscrição oficial do MAV no Sistema Estadual de Museus de São
23 Paulo (SISEM-SP). Mencionou, também, a participação do MAV na Calourada de
24 2020. O MAV, de fevereiro a junho, promoveu duas exposições, uma intervenção
25 artística no campus e um vídeo visita à mostra do Cis-Guanabara para celebrar as
26 aquisições conquistadas pelo MAV a partir de doações de pinturas do artista Flávio de
27 Bittencourt. Em fevereiro houve a finalização do projeto arquitetônico do MAV. E,
28 por fim, mencionou que em junho houve uma palestra online com o artista visual
29 carioca Guga Ferraz e contou sobre outros projetos da Universidade que foram
30 apoiados pelo MAV em 2020 (Intervenção Artística RetrATOS. Vozes da
31 Diversidade – Fotografias de Tommazo Rada, Projeto Arte para Desconfinar e o 2º
32 Concurso Fotográfico “Como eu vejo os Direitos Humanos”). A responsável pelos
33 Fóruns Permanentes, Sônia Mazzariol, foi convidada para fazer a apresentação sobre
34 os Fóruns nesse ano de 2020. Contou que foram aprovados 18 Fóruns para esse ano e
35 que, em virtude da pandemia, os proponentes foram consultados e 16 proponentes
36 aceitaram realizar o evento no formato online. Disse que foi realizado um vídeo
37 institucional informando sobre o novo formato online dos fóruns, bem como uma
38 matéria produzida pela DCom. Além disso foi criado o Canal no Youtube e o
39 Instagram dos Fórum e foi adquirida a plataforma Stremyard para atender os
40 proponentes. O conselheiro ANDRÉ SANTANCHÉ fez o relato sobre o trabalho do
41 Museu de Ciências em 2020. Contou que o trabalho, desde o início da pandemia, foi
42 na direção de repensar o Museu como um museu virtual e o investimento nessa
43 direção foi grande. Disse que uma semana após o início da quarentena, o Museu já
44 estava oferecendo as oficinas de maneira online. Houve oficinas exclusivas para

1 educadores, também, para que eles possam replicar nas suas comunidades as coisas
2 que são feitas no Museu. Além disso, o Museu promoveu diversas lives, lançamento
3 de vídeos e houve um investimento grande nas redes sociais do Museu (facebook,
4 instagram, twitter e canal no youtube), bem como uma plataforma de avaliação das
5 atividades. O conselheiro MARCELO ROCCO pediu a palavra e disse que preferiu
6 não fazer uma apresentação no formato de slides, porque grande parte das atividades
7 desenvolvidas pelo Cis-Guanabara nesse ano, esteve contida diretamente nas ações
8 dos outros órgãos, especialmente dentro da Diretoria de Cultura. A ação cultural do
9 Cis-Guanabara trabalhou intensamente no projeto Funciona Cultura. Disse que alguns
10 projetos internos tiveram encaminhamento, mas não podem ser apresentados como
11 resultados, pois estão em curso ainda. Um dos projetos é a possível montagem de uma
12 sala de cinema em parceria com coletivos, cinéfilos e pesquisadores da área e o outro
13 projeto é sobre a sala de espetáculos. Mencionou, também, a parceria do Cis-
14 Guanabara com o MAV para a exposição do Fábio de Bittencourt. Além disso, nesse
15 ano houve a inauguração da galeria do Cis-Guanabara, que foi projetada desde 2017 e
16 que é consequência de um projeto de gestão que priorizou três aspectos basicamente:
17 a responsabilidade compartilhada, projeto de educação cidadã e um legado não apenas
18 simbólico, mas material, especialmente com nossos parceiros que são os produtores
19 culturais na essência. Isso significa dizer que 90% dos recursos utilizados para poder
20 inaugurar essa galeria e produzir essa galeria são oriundos dessa parceria. PROF.
21 WENCESLAO MACHADO DE OLIVEIRA JUNIOR pediu a palavra e comentou
22 sobre o GMU, que depois de ter sido ocupado e desocupado com o hospital de
23 campanha está fechado por conta da pandemia e o Centro de Convenções que
24 encontra-se fechado também pelo mesmo motivo. No entanto, ressaltou que o setor de
25 audiovisual do CDC tem sido fundamental para as ações remotas da Diretoria de
26 Cultura. A conselheira CLÁUDIA PEDROZO pediu a palavra e reiterou a
27 manifestação feita através do chat, de que ficou bastante surpresa com a profundidade
28 e encantada com todo o conteúdo que foi exposto. Aproveitou para parabenizar todo o
29 esforço que tem sido feito e, como uma representante da cultura no Estado, pode
30 dizer que o trabalho está sendo feito com uma dedicação e profundidade
31 impressionantes. Disse se sentir muito honrada em poder participar deste Conselho e
32 poder colaborar com a Instituição de alguma forma. O conselheiro RENATO
33 FERRACINI pediu a palavra e disse ter ficado bastante impressionado com as
34 apresentações e feliz, porque entende que estamos vivendo uma grande crise de
35 criatividade, não só política, mas também humana. E poder olhar e perceber ações
36 dentro da Universidade que tentam transformar algo tão nefasto, que é essa relação
37 pandêmica e política que temos hoje, em algo positivo é algo absolutamente
38 fundamental e aproveitou para parabenizar a equipe da DCult. O conselheiro LUAN
39 RAMOS DA SILVA pediu a palavra e disse que gostaria, também, de parabenizar
40 toda a DCult e a PROEC. Falou que gostaria de agradecer a todas e todos os
41 conselheiros que estiveram esse ano, nesse Conselho, porque talvez seja a sua última
42 reunião como conselheiro. Disse que aprendeu muito com as discussões importantes
43 que foram feitas ao longo do ano para a área da Cultura. Aproveitou, também, para
44 agradecer a funcionaria Tiffani que foi sempre muito atenciosa nas trocas de e-mails.

1 PROF. FERNANDO HASHIMOTO agradeceu ao conselheiro Luan pela sua
2 participação no Conselho e que ele ainda possa contribuir no GT, até o final do seu
3 mandato. O conselheiro CAUÊ MOREIRA pediu a palavra e, como representante da
4 sociedade civil, gostaria de reforçar a importância do trabalho que vem sendo
5 realizado pela PROEC e pela DCult. Disse, ainda, que provavelmente essa é sua
6 última reunião, mas que virá outra pessoa do Fórum para participar do Conselho. O
7 PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA retomou a palavra e agradeceu a
8 participação do conselheiro Cauê desde o início deste Conselho e o diálogo que tem
9 sido estabelecido com a Diretoria de Cultura e a proximidade com os agentes. Não
10 havendo mais nenhum inscrito, PROF. FERNANDO HASHIMOTO agradeceu o
11 apoio de todos e finalizou a reunião.